

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: qeelmiiv <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 13/08/2025 Projeto de lei nº 1258/2025 Protocolo nº 8218/2025 Processo nº 2517/2025</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Beto Dois a Um</p>		

**DECLARA O “CINEMA E VÍDEO CUIABÁ - CINEMATO” COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL E IMATERIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica declarado como **Patrimônio Histórico e Cultural do Estado de Mato Grosso** o **Festival de Cinema de Cuiabá – Cinemato**, reconhecido por sua relevância na formação, valorização e difusão da produção audiovisual mato-grossense e brasileira.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICATIVA

Criado em 1993, o *Festival de Cinema de Cuiabá* — inicialmente denominado Mostra de Cinema e Vídeo de Cuiabá — nasceu como um **ato de resistência cultural**. À época, Mato Grosso dispunha de apenas um cinema em funcionamento regular na capital, e pouquíssimas salas no interior. Ainda assim, o festival ousou ao levar às telas o cinema brasileiro, abrindo espaço para produções regionais e nacionais, e democratizando o acesso à cultura audiovisual.

Desde sua origem, o evento foi impulsionado por uma colaboração inédita entre o poder público (Prefeitura de Cuiabá, Governo do Estado de Mato Grosso), a Universidade Federal de Mato Grosso, o Sebrae e a Federação Brasileira de Cinema. Essa iniciativa foi fundamental num contexto em que ainda não existiam políticas públicas estruturadas de fomento ao setor, como a futura Secretaria de Estado de Cultura (criada apenas em 1995) e a Lei Hermes de Abreu.

Mais que um festival, o *Cinemato* consolidou-se como um **projeto pedagógico e político**, sendo responsável por formar diversas gerações de profissionais da cultura e do audiovisual em Mato Grosso. Foi palco de reconhecimento de nomes hoje consagrados no cinema brasileiro:



- **Dira Paes**, que recebeu em Cuiabá seu primeiro prêmio de Melhor Atriz por *Corisco & Dadá* (1996);
- **Fernando Meirelles**, premiado por *Domésticas* (2001), antes do sucesso global com *Cidade de Deus* (2002);
- **Hilton Lacerda**, diretor e roteirista de *Tatuagem* (2014), entre muitos outros talentos.

Em mais de 30 anos de história, o festival resistiu às adversidades e à descontinuidade de políticas públicas. Foi realizado, em diversas edições, sem apoio institucional, sustentado apenas pela força de seus organizadores e pela adesão da comunidade cultural. Essa resiliência consolidou o *Cinema* como o mais longo e significativo evento audiovisual do Estado.

O festival também fomentou a estruturação do setor cultural no Estado, contribuindo para a ampliação do número de salas de exibição e para a formação de público. Hoje, estima-se que existam mais de 40 salas em Mato Grosso — número impensável na década de 1990.

O *Cinema Cuiabá* completa, em breve, 35 anos de existência, deixando como legado a valorização da produção audiovisual mato-grossense, o fortalecimento da identidade cultural regional e a preservação da memória cinematográfica local.

**Diante de sua importância histórica, artística, educativa e simbólica, é mais que justo e necessário reconhecer oficialmente o Festival de Cinema de Cuiabá "CINEMATO" como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado de Mato Grosso.**

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 13 de Agosto de 2025

**Beto Dois a Um**  
Deputado Estadual